

2.4. As “Cinco chagas da Igreja”: o livro-programa da crucificação da Igreja pelo Vaticano II: um livro codificado para iniciados

O livro *‘Das cinco chagas da Igreja’* é sem dúvida a obra mais conhecida de Rosmini. Foi **qualificado de ‘profético’ por Montini-Paulo VI** e todos os seus capítulos encontraram uma realização no Vaticano II e nas reformas que se seguiram.

Essa correspondência exata e precisa entre os capítulos do livro de Rosmini de 1848 e os documentos promulgados por ocasião do Vaticano II **foi estabelecida de forma precisa e muito detalhada pelos rosminianos do Rosmini Center localizado na Grã-Bretanha.**

Nós damos um link[9] para esse documento capital que mereceria uma tradução em português.

1ª chaga	Ver a <i>Constituição sobre a liturgia (SL)</i>
2ª chaga	Ver o <i>Decreto sobre a formação dos sacerdotes (FP)</i> ; ver também o <i>Decreto sobre o ministério e a vida dos sacerdotes (MVP)</i>
3ª chaga	Ver o <i>Decreto sobre a missão pastoral dos bispos na Igreja (CPE)</i> . Ver também <i>Lumen Gentium (LG)</i> .
4ª chaga	Ver o <i>Decreto sobre a missão pastoral dos bispos na Igreja (CPE)</i> . Ver também a <i>Declaração sobre a liberdade religiosa (LR)</i>
5ª chaga	Ver a <i>Declaração sobre a liberdade religiosa (LR)</i> . Ver também diversas Encíclicas Papais sobre questões sociais.

Tabela de correspondências estabelecida pelos rosminianos ingleses[10]

Com a distância de 160 anos, e a destruição da Igreja provocada pelo Vaticano II, **agora entendemos que este livro de Rosmini deve ser lido como um livro-programa, um livro-**

código para iniciados, que as gerações de Rosacruz que trabalhavam na destruição da Igreja sabiam traduzir em sua simbologia e que pretendiam, em um sentido diferente do sentido literal, cada ponto de destruição da Igreja.

Este livro-programa é o livro da crucificação da Igreja, crucificando novamente Cristo.

Cada 'chaga' representa um ângulo de ataque contra o Corpo místico de Nosso Senhor Jesus Cristo para que seja tornada vã Sua Encarnação.

Para entender bem o que representa esse ódio de Nosso Senhor Jesus Cristo pelos Rosacruz, é necessário reler este trecho de Jules Doisnel:

“**I** (esus) **N** (azarenus) **R** (esurrexit) **I** (ncassum).

*É em vão que Jesus, o Nazareno, ressuscitou. A fé na Igreja, em seu poder, em sua missão, repousa inteiramente sobre este fato: a ressurreição do Senhor. Lúcifer não nega e não pode negar essa gloriosa manifestação da divindade de Jesus Cristo. Ele sabe, e não pode não saber que todo o cristianismo se baseia nesse milagre da onipotência de Deus. Se ele se depara com maçons ignorantes, nega e ri, com Renan ou Voltaire, que ele inspirou. Se ele se depara com luciferistas instruídos na doutrina católica - e foi o caso - ele se abstém de negar ainda. Ao contrário, afirma. Ele diz: Sim, o Nazareno realmente ressuscitou. Mas acrescenta: e é em vão que ele ressuscitou! O que significa, pois nada é mais claro: eu, Satanás, destruirei o benefício dessa ressurreição. Eu a tornarei inútil, perdendo as almas cristãs. E sua ressurreição será vã, porque essa ressurreição não salvará aqueles que estão destinados ao meu império; digamos a palavra: **OS CONDENADOS**. E a palavra sagrada que ele dá aos Rosacruz que têm a infelicidade de participar de sua obra maldita é precisamente **o INRI infernal**, pelo qual ele afirma que Jesus ressuscitou, mas que ele, Satanás, tornará nula a ressurreição. Eis uma profundidade de malícia e um profundo ódio que imprimem à interpretação que acabei de dar um selo terrível, o selo luciferiano.*

*Nem Ragon, nem Pike, nem ninguém, conseguiria encontrar por conta própria essa tradução horrenda da palavra profanada. E quando, de fato, Satanás usa a inscrição da Cruz que resgata e salva, para negar tão audaciosamente o efeito salvador da cruz, ele dá a medida de sua hostilidade formidável contra o Senhor. **O grau de Rosacruz contém, portanto, o satanismo em alta dose**. Ele é o germe dos altos graus, assim como o grau de aprendiz era o germe do grau de Mestre: com essa diferença, porém, que o grau de Rosacruz constitui o maçom perfeito, o maçom que contraiu, se for inteligente, se tiver senso religioso, um **pacto formal com o inimigo de Jesus Cristo**.*

Não contente em ter assim dado um sentido doutrinário a essa palavra sagrada, Lúcifer a utiliza como uma **invocação** diretamente dirigida à sua divindade e a opõe à fórmula pela qual se reconhece como cristão. O cristão, de fato, se assina dizendo: Em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo; e por essas palavras, ele confessa sua fé e se proclama cristão. O Rosacruz, por sua vez, faz o sinal do Bom Pastor, ou o sinal do esquadro, dizendo: **INRI** E ao dizer INRI, o Rosecruz diz: I(n) N(omine) R(egis) I(nferni) **Em nome do Rei do Inferno!** Ele pronuncia, como o cristão, sua profissão de fé, mas a pronuncia em um sentido absolutamente contrário. Ele se proclama luciferiano. Ele se proclama fiel do Inferno. Ele se proclama reprovado. Que o mistério inominável que eu revelo ilumine os confessores e faça estremecer os infelizes que receberam **o estigma da besta: o Esquadro.**” **Lúcifer desmascarado - Jean Kostka - capítulo XXI - cavaleiro rosa-cruz[11]**

Os Rosacruz querem, portanto, tornar vã a **Ressurreição** de Nosso Senhor Jesus Cristo, crucificando Sua Igreja e **destruindo o Sagrado Sacerdócio sacramentalmente válido** do qual ela é depositária por meio da Encarnação de Nosso Senhor Jesus Cristo e pela instituição do Sacramento da Ordem que Ele realizou entre seus apóstolos, **DE FORMA A SECAR OS CANAIS ORDINÁRIOS DA GRAÇA.**

Assim como o **‘deus mortal’**, o livro-código do padre Celier é **um guia iniciático da apostasia para iniciados**, o livro de Rosmini é um livro-programa onde já estão traçadas as reformas-chave que virão em ocasião do Vaticano II para destruir a Igreja.

É por isso que **o Rosacruz Roncalli-João XXIII** declarava tanto amar a leitura das obras de Rosmini, especificando muitas vezes que o livro deste último *‘Das cinco chagas da Igreja’* havia se tornado **“seu livro de cabeceira”**.

A tese da eleição dos bispos pelo povo e a santidade do povo que faria o bom clero é absurda. Nos anos 1820, Blanc de Saint-Bonnet resumiu a doutrina da Tradição católica sobre a origem da santidade no povo pela fórmula que se tornou muito célebre:

“O clero santo faz o povo piedoso, o clero piedoso faz o povo honesto, o clero honesto faz o povo ímpio...”

Ele não especificou o que fazia o clero ímpio... como hoje!

São os verdadeiros bispos católicos que vivem a plenitude de seu Sacerdócio que fizeram os povos cristãos, e não o contrário.

'Les 5 plaies de l'Eglise' (Rosmini) : le livre-programme de la crucifixion de l'Eglise par Vatican II

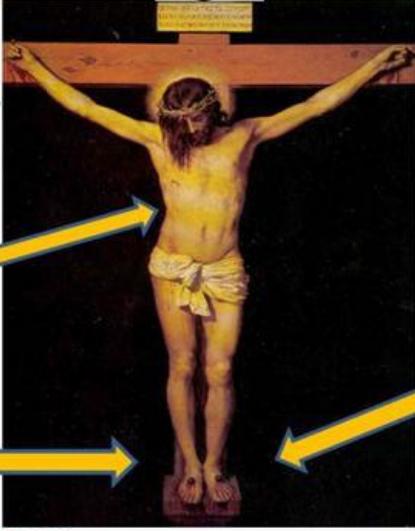


1848





Rosmini



2° plaie de la main droite de l'Eglise : la formation insuffisante des clercs
Le recyclage moderniste du clergé
L'idéalisme comme base de la formation du nouveau clergé
('Comprehensiveness' Anglican)

3° plaie du côté de l'Eglise : la désunion entre les évêques
La collégialité épiscopale
L'œcuménisme et la mutation vers une structure fédérative de patriarcats sur le type de la 'Communion' Anglicane

4° plaie du pied droit de l'Eglise : la nomination des évêques laissée entre les mains du pouvoir civil
Le nouveau rite de consécration épiscopale (1968)
Evolution vers un épiscopat non-sacrificiel et purement juridictionnel, vers un 'ministère de la parole' (de type Anglican)

1ère plaie de la main gauche de l'Eglise : la division entre le peuple et le clergé pendant le culte public
Novus Ordo Missae (1969)
Le Sacerdoce des fidèles
Le 'Peuple de Dieu' (liturgie de type Anglicane)

5° plaie du pied gauche de l'Eglise : la restriction dans l'usage libre par l'Eglise de ses propres biens temporels
L'appauvrissement de l'Eglise et la dissipation de ses biens
L'abandon progressif des églises, leur ruine puis leur démolition



Benoît XVI Ratzinger

1ère plaie	Voir la <i>Constitution sur la liturgie (SL)</i>
2ème plaie	Voir le <i>Décret sur la formation des prêtres (FP)</i> ; voir aussi le <i>Décret sur le ministère et la vie des prêtres (MVP)</i>
3ème plaie	Voir le <i>Décret sur la charge pastorale des évêques dans l'Eglise (CPE)</i> . Voir aussi <i>Lumen Gentium (LG)</i> .
4ème plaie	Voir le <i>Décret sur la charge pastorale des évêques dans l'Eglise (CPE)</i> .. Voir aussi la <i>Déclaration sur la liberté religieuse (LR)</i>
5ème plaie	Voir la <i>Déclaration sur la liberté religieuse (LR)</i> . Voir aussi diverses Encycliques Papales sur les questions sociales.

(source du tableau : Rosmini Center (GB))

1965



[9] http://www.virgo-maria.org/Documents/Antonio-Rosmini/Rosmini_Center-5_Wounds_and_Vatican_II.pdf

[10] <http://www.rosminicentre.co.uk/studyfivewounds1.html>

[11] http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-12-18-A-00-Bon_Pasteur_Symbolique_Rose_Croix_1.pdf

Revision #4

Created 1 October 2024 21:56:54 by Admin

Updated 2 October 2024 13:41:41 by Admin